

COLAÇO, BRANCA DE GONTA

(Lisboa, 1880-1945)

Poetisa «sem rasgos notáveis de inspiração, mas cheia, por vezes, de subtileza e naturalidade» (*António Salvado*, e *A Comédia da Vida*, em colaboração com a actriz Aura Abranches, que a interpretou em 1930 no Teatro Avenida.

Luiz Francisco Rebello (1984). *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, p. 62.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqt^a Paula Silva.